

UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM CLÍNICA E MANEJO DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS PÓS-PARTO

1. Manoela dos Santos Campos
manoelacampos@outlook.com
Faculdade ZARNS
2. Vanessa Miranda dos Santos Rocha
Vanessa.m.rocha@ufv.br
Universidade Federal de Viçosa
3. José Arthur de Sousa Ferreira
Artur.ferreira519@gmail.com
Faculdade de ciências médicas Afya Jaboaão dos Guararapes
4. Vitória Correia Pessoa dos Santos
Vitpessoas34@gmail.com
UNINASSAU
5. Kaliane Sousa da Silva
Kalianesousa322@gmail.com
Faculdade de Ensino Superior da Amazônia
6. Klariana Viveiros de Lima
Adv.klarianaviveiros@gmail.com
Faculdade ZARNS medicina
7. Eva Pales Amorim Neta
evapales@alunomed.fapce.edu.br
Acadêmica em Medicina pela FAP Araripina Pernambuco
8. Olívia Maria Marques Faustino de Sousa
oliviafaustinomarques@gmail.com
Acadêmica em Medicina pela Faculdade IDOMED Ribeirão Preto

Introdução: As disfunções sexuais pós-parto englobam tanto problemas femininos quanto masculinos. Entre as disfunções sexuais femininas, destacam-se a diminuição da libido, dor durante a relação sexual (dispareunia) e dificuldades para atingir o orgasmo. Já os homens podem apresentar disfunção erétil, frequentemente associada a estresse ou alterações hormonais. As causas dessas disfunções podem ser de natureza física, como alterações hormonais, dor perineal ou cicatrizes de episiotomia; psicológica, com ansiedade, depressão e estresse pós-parto; e relacional, devido a mudanças na dinâmica do casal. Os sintomas mais comuns incluem a diminuição do desejo sexual, dor durante a relação sexual e dificuldades orgásticas. Essas condições podem impactar significativamente a qualidade de vida do casal, gerando possíveis conflitos no relacionamento e aumentando o risco de transtornos psicológicos, como a depressão. Dessa forma, é fundamental que profissionais de saúde abordem essas questões de forma abrangente, considerando os aspectos físicos, emocionais e relacionais envolvidos no pós-parto. **Objetivo:** Analisar a abordagem clínica e o manejo das disfunções sexuais no pós parto. **Metodologia:** A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar a abordagem clínica e o manejo das disfunções sexuais no pós-parto. As bases de dados utilizadas incluíram PUBMED, Google Acadêmico, e SCIELO, com a seleção de artigos completos, experimentais ou não, publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas inglês, espanhol e português. A pergunta da estratégia PICO foi: "Quais são as abordagens clínicas para o manejo das disfunções sexuais no pós-parto?" Os descritores utilizados (DECs) foram "disfunção sexual pós-parto", "manejo clínico", "terapia sexual" e "tratamento hormonal". Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem disfunções sexuais em mulheres pós-parto, e os de exclusão, artigos que não tratassem especificamente do contexto pós-parto ou que fossem revisões de literatura. Ao final, foram aplicados 9 artigos relevantes. **Resultados:** O manejo das disfunções sexuais pós-parto exige uma abordagem clínica integrada, que

começa com uma avaliação completa do paciente. Isso envolve uma entrevista detalhada, abordando o histórico sexual, psicológico e relacional, de modo a identificar fatores específicos que possam contribuir para a condição. A educação e orientação do paciente são fundamentais, sendo essencial esclarecer sobre as mudanças físicas e emocionais que ocorrem após o parto, normalizando a experiência e reduzindo o estigma. Em alguns casos, a terapia sexual, seja individual ou de casal, pode ser indicada para abordar questões emocionais e relacionais, proporcionando um espaço seguro para o paciente expressar suas preocupações. Além disso, intervenções médicas podem ser necessárias, como tratamentos hormonais para as mulheres ou medicamentos para disfunção erétil nos homens, visando restaurar a função sexual e o bem-estar do paciente. A combinação dessas abordagens permite um manejo holístico e eficaz das disfunções sexuais pós-parto, promovendo a recuperação da saúde sexual e a melhoria da qualidade de vida do casal. **Conclusão:** As disfunções sexuais no pós-parto representam um desafio significativo para a saúde feminina, impactando diretamente a qualidade de vida e os relacionamentos conjugais. A abordagem clínica eficaz exige uma avaliação abrangente, considerando fatores físicos, psicológicos e relacionais. Embora intervenções médicas e terapias sexuais mostrem benefícios, é essencial continuar explorando estratégias personalizadas e integrar cuidados multidisciplinares. Investigações adicionais são necessárias para aprimorar o manejo dessas disfunções, visando otimizar a recuperação das mulheres no período pós-parto. O avanço da pesquisa nessa área é crucial para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e acessíveis.

Palavras-chave: disfunção sexual, pós-parto, terapia sexual.

Referências:

1. ANDRADE DOS SANTOS, Danyelle et al. FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA PÓS-PARTO. **RECIEN: Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 39, 2022.
2. CABRAL, Jéssica Cezar; FRIGO, Letícia Fernandez. Disfunção sexual em mulheres no período pós-parto: revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e344996785-e344996785, 2020.
3. DE ARAÚJO CARVALHO, Ana Carla Sepúlveda et al. Efeitos da intervenção fisioterápica em mulheres com dispareunia no período pós-parto: uma revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, p. e28466-e28466, 2022.
4. DE OLIVEIRA, Núbia Natália et al. Intervenções fisioterapêuticas no manejo das disfunções sexuais no pós-parto: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e43111637801-e43111637801, 2022.
5. DOS SANTOS, Danyelle Andrade et al. Fatores associados à disfunção sexual feminina pós-parto. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 39, p. 218-225, 2022.